

MITOLOGIA GRECO-ROMANA

Programa:2023/2024

Docente: José Ribeiro Ferreira

Introdução: O mito: discussão das principais teorias, com especial referência para a alegorista, ritualista, psicanalista, estruturalista. Natureza narrativa do *mythos*. *Mythos* e *logos*: oposição e complementaridade.

Análise dos momentos de cristalização dos mitos greco-romanos e leitura da sua dinâmica evolutiva. A sua receção no imaginário, na linguagem e na arte ocidental. Figuras míticas de ontem, de hoje, de amanhã.

Mitos das origens ou cosmofundadores: Breve referência a Cosmogonia e Teogonia; à relação e proximidade cultural da Grécia com as culturas do Próximo Oriente; sobre os Titãs e as lutas pelo poder (a Titanomaquia); Cronos ou o Tempo que tudo devora e a quem ninguém escapa (nem o pai, Urano, que castra e substitui no poder, nem os filhos, ou seja o que o tempo vai gerando); Afrodite/Vénus e o seu nascimento; o salvamento de Zeus / Júpiter e o significado da sua luta.

O mito de Prometeu. O benfeitor dos homens. Criador do homem. Conhecimento e sofrimento.

A dinâmica do mito de Eros. Eros e Thánatos ou o Homem face à problemática do amor e da morte. As várias faces e forças do amor. A simbiose entre amor e morte.

- Eros /Amor causa de destruição e morte
- Amor e mortalidade
- O amor vence a morte
- Amor e Psique
- A dialética entre Pólemos (Guerra), Eros (Amor) e Thánatos (Morte).

Deuses e Heróis. Com recurso a imagens serão abordados alguns deuses e heróis, pondo em realce o seu significado cultural, social e simbólico.

A. Os deuses

- 1- Hera (a Juno romana): é a mulher de Zeus e a deusa do casamento.
- 2- Poséidon (Neptuno entre os Romanos): deus do mar e dos abalos sísmicos.
- 3- Deméter (Ceres entre os Romanos): a deusa das colheitas.
- 4- Hades (Plutão da religião romana): o deus que superintendia no Além ou reino dos mortos.
- 5- Atena (equivale à Minerva dos Romanos): teria nascido diretamente da mente de Zeus, já armada, e por isso é a deusa da inteligência e das artes; e também deusa guerreira.
- 6- Ártemis (a Diana dos Romanos): ligada ao culto das árvores, é a "senhora dos animais selvagens" e deusa da caça e da fertilidade.
- 7- Hermes (Mercúrio entre os Romanos): deus protetor dos pastores, dos caminhos, dos viajantes, do comércio, das casas, também dos ladrões e, como psicopompo, acompanhava os mortos ao Além.

B. Os heróis

- 1- **Jasão e os Argonautas:** a viagem ou a busca do tesouro.
- 2- **Os mitos de Hércules e Teseu.** Dois mitos, dois caminhos, duas visões, a amizade e a emulação.
- 3- **Orfeu e Eurídice.** O valor do canto e da poesia.
- 4- **O Labirinto e o Minotauro.** Mito de ontem e de hoje.
 - A complexidade e insolubilidade da vida atual; mas também o monstro que nasce do homem, que cada um arrasta consigo ou enfrenta, que tudo devora.
 - O labirinto e sua construção por Dédalo, o engenhoso artífice e construtor. As obras e engenhos dedálicos. A fuga de Creta com o filho Ícaro e a imprudência deste.
 - Teseu, o herói que vence o Minotauro e consegue fugir do Labirinto, graças ao fio de Ariadne.
- 5- **O mito e a dimensão heróica do humano:** Tróia e Tebas.
 - O pomo da Discórdia. O Julgamento de Páris. O rapto de Helena. A Guerra de Troia. Helena, símbolo da beleza. Ser uma helena. As revelações de Cassandra e ser uma cassandra ou fazer de Cassandra.
 - Aquiles e Heitor: dois guerreiros e dois ideais. O calcanhar de Aquiles.

- Ulisses o guerreiro astucioso que para tudo arranja soluções. O cavalo de Troia. O herói errante que todas as dificuldades ultrapassou e que de tudo prescindiu para chegar à sua Ítaca e voltar ao amor de Penélope que, por sua vez, para resistir aos desejos dos Pretendentes, de dia tecia a sua teia e de noite a desfazia: a teia de Penélope. O canto das sereias. Os encantos de Circe. Passar entre Cila e Caríbdis.
- Édipo, o decifrador de enigmas e a pergunta da Esfinge. O parricida inconsciente que tudo faz para fugir dos que julga ser seus paus e se encontra com o destino. O filho incestuoso, redimido pelo sofrimento até, cego, ver o seu próprio caminho e guiar os outros. O complexo de Édipo. O herói solar que mata as trevas de onde surgiu.

O sofrimento no mito e seu valor.

- 1- Introdução
- 2- Prometeu e os erros da razão.
- 3- A deusa ‘mater dolorosa’: Tétis
- 4- O sofrimento supera a guerra (Príamo e Aquiles)
- 1- O sofrimento silencioso do *oikos* (Andrómaca na *Ilíada* e Andrómaca na tragédia)
- 2- As escolhas de Hércules e Teseu: e os sofrimentos que tiveram de suportar para se tornarem heróis.
- 3- A ‘aprendizagem pelo sofrimento’.
- 4- A guerra poupa os malvados e causa a morte aos bons: ou a degola dos inocentes.
- 5- O labor dos homens e o tecer dos deuses: a chaga e o sofrimento de Filoctetes.
- 6- O poder degrada, o sofrimento redime: Édipo.

O mito da fundação de Roma. Eneias e o papel de Roma: a *Eneida* de Vergílio. Rómulo, Remo e as lendas primitivas de Roma.

Os secretos caminhos das palavras. Palavras e expressões que os mitos ofereceram às línguas. Ou lhes impuseram.

A receção dos mitos greco-romanos. Na literatura e outras artes. Alguns exemplos.

Bibliografia

- Walter Burkert, *Griechische Religion in der archaischen und klassischen Epochen* (Berlin, 1977). Trad. port.: *Religião grega na Época Arcaica e Clássica* (Lisboa, Gulbenkian, 1993).
- W. Burkert, *Structure and history in Greek mythology and ritual* (California Univ. Press, 1979).
- W. Burkert, *Mito e mitologia* (trad. port. de M.H. Rocha Pereira, Lisboa, Edições 70, 1991).
- Lluís Duch, *Mito, interpretación y cultura* (Barcelona, Herder, 1998).
- Miguel Ángel Elvira Barba, *Arte y Mito: Manual de iconografía clásica* (Madrid, Silex, 2008).
- Luc Ferry, *A sabedoria dos mitos* (Lisboa, Temas e Debates, 2014).
- Stephen Fry, *A grande história dos heróis gregos* (Lisboa, Clube do Autor, 2020).
- Carlos García Gual, *La mitología* (Barcelona, Montesinos, 1987).
- Carlos García Gual, *Diccionario de Mitos* (Lisboa, Casa das Letras, 2005).
- R. Graves, *Os mitos gregos* (trad. port. Lisboa, Dom Quixote, 1990).
- P. Grimal, *Dicionário de mitologia grega e romana* (trad. port. Lisboa, Difel, 1992).
- Charlotte Higgins, *Mitos gregos recontados* (Lisboa, Minotauro, 2022).
- G. S. Kirk, *Myth. Its meaning and function in ancient and others cultures* (California Univ. Press, 1970).
- G. S. Kirk, *The nature of Greek myths* (London, Penguin, 1974).
- Andrea Marcolongo, *A lição de Eneias* (Lisboa, Edições 70, 2023).
- José Maria Mardones, *O Retorno do Mito. A racionalidade mito-simbólica* (Coimbra, 2005).
- José Ribeiro Ferreira, *Amor e Morte na Cultura Clássica* (Coimbra, Ariadne, 2004).
- José Ribeiro Ferreira, *Labirintos dos Mito* (Coimbra, Coleção Estudos, 2005).
- José Ribeiro Ferreira, *Os Mitos das Origens. Rios e raízes* (Coimbra, Fluir Perene, 2008).
- José Ribeiro Ferreira, *Labirinto e Minotauro. Mito de ontem e de hoje* (Coimbra, Fluir Perene, 2ª edição 2009).
- José Ribeiro Ferreira, *O sofrimento no mito, meio de aprendizagem e de salvação* (Coimbra, Fluir Perene, 2011).

DURAÇÃO: ANUAL

DIA: quinta-feira

HORÁRIO: 10h30 às 12h00